Universidade de São Paulo

Trabalho de Formatura

Teoria dos Números e Computação: Uma abordagem utilizando problemas de competições de programação

Autor: Antonio R. de Campos Junior Dr. Carlos Eduardo Ferreira

Supervisor:

Tese apresentada em cumprimento dos requisitos para o curso Bacharel em Ciência da Computação

Instituto de Matemática e Estatística

29 de novembro de 2015



Resumo

Teoria do Números é um vasto ramo da matemática que estuda números inteiros. Números primos, fatorização de números inteiros, funções aritméticas, são alguns dos tópicos mais estudados e também importantes para resolução de problemas computacionais.

Hoje em dia a importância da Teoria do Números na Computação é inquestionável, e desse modo, esse trabalho vem ilustrar como a teoria pode ser aplicada na criação de algoritmos para resolução de problemas computacionais, em especial problemas de competições de programação.

Equações diofantinas, Congruência Modular, Números de Fibonacci, são alguns dos assuntos que serão abordados nesse trabalho. Após a devida demostração da teoria serão exibidos alguns problemas de competições de programação que aplicam essa teoria, seguido da implementação e análise do algoritmo que resolve o problema abordado.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao doutorando *Renzo Gonzalo Gomez Diaz* pelo auxílio na revisão dos textos e na seleção dos problemas. E um agradecimento especial ao Professor Doutor *Carlos Eduardo Ferreira* pelo suporte durante todo o desenvolvimento desse trabalho.

Sumário

1	Div	risibilidade	1
	1.1	Introdução	1
			2
	1.2	Números Primos	3
	1.3	Máximo Divisor Comum	3
		1.3.1 Algoritmo de Euclides	4
		1.3.2 Teorema de Bézout	4
	1.4	Crivo de Erastóteles	5
	1.5	Equações Diofantinas	6
		1.5.1 Algoritmo de Euclides Extendido	7
	1.6	Problemas Propostos	8
		1.6.1 UVA-543	8
		1.6.2 CodeChef-GOC203	8
		1.6.3 UVA-10407	9
		1.6.4 CodeChef-MAANDI	9
		1.6.5 UVA-10090	9
		1.6.6 UVA-718	1
2	A	tmética Modular 1	_
4	2.1	Congruência	
	2.1	Congruência Linear	_
	2.3	Teoremas de Fermat e de Wilson	
	2.0	2.3.1 Teorema de Fermat	
		2.3.2 Inverso Multiplicativo Modular	
		2.3.3 Teorema de Wilson	
	2.4	Exponenciação	
	2.1	2.4.1 Exponenciação Binária	
		2.4.2 Exponenciação Binária Modular	
		2.4.3 Exponenciação de Matriz	
	2.5	Problemas Propostos	
	2.0	2.5.1 SPOJ-DCEPC11B	
		2.5.2 CodeChef-IITK2P10	
		2.5.3 CodeChef-CSUMD	
		2.5.5 CodeCiter-C50WiD	1
3		ações Aritméticas 2	
	3.1	Φ de Euler	
		3.1.1 Algoritmo Φ de Euler	
	0.0	3.1.2 Teorema de Euler	
	3.2	Sequência de Fibonacci	
	3.3	Problemas Propostos	
		3.3.1 UVA-11424	
		3.3.2 TIU-3506	9

		3.3.3	C	od	eCl	hef-	·IIT	K2	P0	5											30
		3.3.4	C	od	eCl	hef-	·PU	PF	Y(GC	D										30
		3.3.5	C	od	eCl	hef-	·M(DD	EF	В											32
		3.3.6	C	od	efo	rce	s-22	27E	Ξ.										•		33
4	Lista	a de Pro	obl	lem	ıas																35
	4.1	Nível :	1			. . .															35
	4.2	Nível 2	2			. . .															36
	4.3	Nível 3																			37
	4.4	Nível 4																			38
	4.5	Nível 5																			39
	4.6	Nível (39
	4.7	Nível Z																			39
	4.8	Nível 8																			40
	4.9	Nível 9																			40
		Nível :																			40
5	Con	clusão																			41
A	Curi	osidad	les	da	Α(CM	-IC	PC	2												43
В	Iuíz	es Onli	ine	· (C)nli	ine	Tuc	dge	es)												45
_	•	UVa .					•	_													45
	B.2	URI .																			45
	B.3	Topcoo																			45
	B.4	Codefo																			45
	B.5	CodeC																			46
Bi	bliog	rafia																			47

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

Capítulo 1

Divisibilidade

1.1 Introdução

A noção de divisibilidade dos números inteiros é fundamental na **Teoria dos Números**. Nesse seção vamos descrever algumas definições e propriedades que serão utilizados ao longo desse trabalho.

Definição 1 A notação d|n ("d **divive** n"), significa que existe um inteiro q, tal que, n = dq. Se d|n dizemos que n é múltiplo de d. Caso n não seja múltiplo de d (ou seja, d não divide n), escrevemos $d \nmid n$.

Definição 2 A notação $d \mod n$ (" $d \mod n$ "), significa o resta da divisão de $d \mod n$.

Proposição 1 d|n, $d|m \Rightarrow d|(n+m)$

Demonstração: Se d|n e d|m, então existe inteiros q e k, tal que, n=qd e m=kd. Desse modo temos:

$$(n+m) = qd + kd = (q+k)d \Rightarrow d|(n+m)\square$$

Proposição 2 $d|(\frac{n}{m}) \Rightarrow dm|n$

Demonstração:

$$d|(\frac{n}{m}) \Rightarrow \exists q \in \mathbb{Z} \mid \frac{n}{m} = qd$$

$$d|(\frac{n}{m}) \Rightarrow n = q(dm) \Rightarrow dm|n \square$$

Corolário 1 Dado um subconjunto dos inteiros $S = \{S_1, S_2, S_3, ..., S_n\}$ ordenado crescentemente, e um número inteiro d, tal que, $d|(S_i - S_{i-1}), 2 \le i \le n$, temos que:

$$d|(S_i - S_j), \forall S_i, S_j \in S.$$

Demonstração: Tome $S_i, S_j \in S$ quaisquer, e sem perda de generalidade assuma que $S_i \geq S_j$ (ie, $i \geq j$, pois S está ordenado crescentemente).

Como $i \geq j$, tome $r \in \mathbb{N}$ como sendo a diferença entre i e j : i = j + r.

Vamos agora provar por indução que $d|(S_{j+r} - S_j)$.

Para r = 0 ou r = 1 a demostração segue trivialmente.

Assuma que o corolário funciona para (r-1), ie, $d|(S_{j+r-1}-S_j)$.

Temos então que:

$$\begin{aligned} d|(S_{j+r} - S_{j+r-1}) &\Rightarrow d|(S_{j+r} - S_{j+r-1}) + (S_{j+r-1} - S_j) \text{ (} \triangleright \text{Proposição 1)} \\ d|(S_{j+r} - S_{j+r-1}) &\Rightarrow d|(S_{j+r} - S_j) \ \Box \end{aligned}$$

Corolário 2 O *Corolário* 1 funciona mesmo se o conjunto S não estiver ordenado.

Demonstração: Deixaremos a demostração a cargo do leitor.

Teorema 1 (Teorema da Divisão) Para todo número inteiro a e qualquer número inteiro positivo n, existe inteiros únicos q e r, tal que:

```
a = qn + r, 0 \le r < n
```

O valor q $(q = \lfloor \frac{a}{n} \rfloor)$ é chamado de **quociente** da divisão, e o valor r $(r = a \mod n)$ é chamado de **resto** (ou **resíduo**) da divisão.

Demonstração: Suponha que q e r não sejam únicos, ie, que exista q^* e r^* tal que: $a = q^*n + r^*, 0 < r^* < n$.

```
a=qn+r=q^*n+r^*\Rightarrow (r-r^*)=(q^*-q)n\Rightarrow n|(r-r^*) já que n|(q^*-q)n. Porém, como r\neq r^*, e tanto r quanto r^* são menores que n, temos que: (r \bmod n)\neq (r^* \bmod n)\Rightarrow n\nmid (r-r^*).
```

Chegando numa contradição, e assim q e r são únicos \square

Corolário 3 d|n, $d|m \Rightarrow d|(n \mod m)$

Demonstração:

```
d|n \Rightarrow n = k_1 d, k_1 \in \mathbb{Z}
d|m \Rightarrow m = k_2 d, k_2 \in \mathbb{Z}
n = qm + (n \bmod m) \Rightarrow (n \bmod m) = n - qm \ (\triangleright \textbf{Teorema 1})
(n \bmod m) = k_1 d - qk_2 d = (k_1 - qk_2) d \Rightarrow d|(n \bmod m) \square
```

Corolário 4 d|m, $d|(n \mod m) \Rightarrow d|n$

Demonstração:

```
d|m \Rightarrow m = k_1 d, k_1 \in \mathbb{Z}
d|(n \bmod m) \Rightarrow (n \bmod m) = k_2 d, k_2 \in \mathbb{Z}
n = qm + (n \bmod m) \Rightarrow n = qk_1 d + k_2 d \ (\triangleright \text{Teorema 1})
n = (qk_1 + k_2)d \Rightarrow d|n \square
```

1.1.1 Divisores

Nessa subsessão mostraremos um algoritmo simples para calcular todos os divisores de um determinado número inteiro positivo qualquer.

Teorema 2 O número de divisores de $n \in \mathbb{Z}^+$ é da ordem de $O(\sqrt{n})$.

Demonstração: Tome um divisor d de n qualquer, com $d>\sqrt{n}$. Dessa forma sabemos que existe um inteiro q, com n=qd (observe que q também é divisor de n). Como $d>\sqrt{n}$ então $q<\sqrt{n}$. Assim, para qualquer divisor d de n maior que \sqrt{n} , existe exatamente um divisor q de n menor que \sqrt{n} correspondente ao mesmo. O que implica que só existe no máximo \sqrt{n} divisores maiores que \sqrt{n} . Por outro lado, claramente só existem \sqrt{n} divisores menores que \sqrt{n} . Concluímos então que o número total de divisores de n é da ordem de $O(\sqrt{n})$. \square

Pseudocódigo:

Algorithm 1 Encontra todos os divisores de N

```
1: procedure FINDDIVISORS (N)
 2:
          D \leftarrow \emptyset
                                                                  \triangleright Conjunto D contém os divisores de N
          for (d = 1; d^2 \le N; d + +) do
 3:
              if d \nmid N then
 4:
                   continue
 5:
              D \leftarrow D \cup \{d\}
 6:
              q \leftarrow \frac{N}{d}
 7:
              if q \neq d then
 8:
                   D \leftarrow D \cup \{q\}
 9.
         return D
10:
```

Análise: O laço da linha 3 consome tempo $O(\sqrt{N})$, testando se os números menores que \sqrt{N} são divisores. Na linha 7 são calculados os divisores correspondentes maiores que \sqrt{N} . E a condição da linha 8 garante que se N for quadrado perfeito, então é inserido \sqrt{N} somente uma vez no conjunto D. Assim a complexidade total do algoritmo é $O(\sqrt{N})$.

1.2 Números Primos

Definição 3 Todo número inteiro n (n > 1) que têm apenas dois divisores distintos (1 e n) é chamado de número primo. Se n (n > 1) não for primo, dizemos que n é número composto.

Teorema 3 (Fatoração Única) Um número natural qualquer n, pode ser escrito unicamente como um produto da forma: $n = p_1^{a_1} p_2^{a_2} ... p_k^{a_k}$, onde os p_i são números primos, $p_1 < p_2 < ... < p_k$, e os números a_i são inteiros positivos.

Demonstração: Deixaremos a demostração a cargo do leitor. **Dica:** Use o fato de que o conjunto dos primos que divide um número inteiro é único, e o fato de que se qualquer potência a_i for alterado o valor de n será alterado.

1.3 Máximo Divisor Comum

Definição 4 O Máximo Divisor Comum de dois inteiros quaisquer a e b (com a ou b diferente de zero), denotado por MDC(a,b), é o maior inteiro que divide ambos a e b. Se MDC(a,b)=1 dizemos que a e b são primos entre si.

Corolário 5 Para números inteiros quaisquer a e b, MDC(a, b) = MDC(b, a mod b)

Demonstração: Pelo Corolário 3 e 4, temos:

```
d|a,d|b \Leftrightarrow d|b,d|(a \mod b)
```

Assim, qualquer divisor de a e b é também divisor de b e $(a \mod b)$ (e vise versa). Implicando que o **Máximo Divisor Comum** de a e b é igual ao **Máximo Divisor Comum** de b e $(a \mod b)$. \square

```
Corolário 6 MDC(a,b) = d \Rightarrow MDC(\frac{a}{d}, \frac{b}{d}) = 1
```

Demonstração: Suponha que $MDC(\frac{a}{d}, \frac{b}{d}) = r > 1$. Assim temos:

```
r|\frac{a}{d} \Rightarrow dr|a \ (
ho \ \mathbf{Proposição} \ \mathbf{2})
r|\frac{b}{d} \Rightarrow dr|b \ (
ho \ \mathbf{Proposição} \ \mathbf{2})
r>1 \Rightarrow dr>d \Rightarrow dr>MDC(a,b)
```

Chegamos então numa contradição, pois dr é divisor comum de a e b, e dr é maior que o **Máximo Divisor Comum** de a e b. \square

Corolário 7 *Para números inteiros quaisquer a e b,* $MDC(a, b) = MDC(a, a \pm b)$

Demonstração: A prova dessa expressão vem do fato de que qualder divisor de a e b, é também divisor de $(a \pm b)$.

```
Corolário 8 Para números inteiros quaisquer a e b, temos: MDC(a,b) = 1 \Rightarrow MDC(a,bk) = MDC(a,k), com k \in \mathbb{Z}
```

Demonstração: A prova dessa expressão vem do fato de que qualder divisor d de a e bk, é também divisor de k, pois d não divide b (MDC(a,b)=1).

Corolário 9 MDC((p-1)!, p) = 1, para p primo qualquer.

Demonstração: Tome um inteiro positivo d < p. Como p é primo, sabemos que MDC(p,d) = 1, ie, d não tem nenhum fator primo em comum com p. Assim o produto (p-1)! de todos os inteiros positivos menores que p também não terá nenhum fator primo em comum com p. \square

1.3.1 Algoritmo de Euclides

A ideia principal do **Algoritmo de Euclides** é calcular recursivamente o **Máximo Divisor Comum** de dois números baseando-se no **Corolário 5**.

Pseudocódigo:

Algorithm 2 Algoritmo de Euclides

```
1: procedure MDC(a, b)

2: if a = 0 then

3: return b

4: return MDC(b \mod a, a)
```

Análise: O *Algoritmo de Euclides* consome tempo proporcional à $O(\log b)$. Para provar a análise do custo do algoritmo é preciso conhecer algumas propriedades da *Sequência de Fibonacci*, e desse modo, a demostração será feita no **Capítulo 3**, **Subsessão 3.2**.

1.3.2 Teorema de Bézout

Corolário 10 Dado o conjunto de combinações lineares positivas $S := \{x \in \mathbb{Z}, x > 0 \mid x = ma + nb, m, n \in \mathbb{Z}\}$, onde os números a e b são inteiros, e pelo menos um desses números é diferente de zero. Temos então que $S \neq \emptyset$.

Demonstração: As combinações possíveis para a e b são:

```
a > 0 \Rightarrow |a| = 1.a + 0.b

a < 0 \Rightarrow |a| = (-1).a + 0.b

b > 0 \Rightarrow |b| = 0.a + 1.b

b < 0 \Rightarrow |b| = 0.a + (-1).b
```

Como não temos ambos a e b iguais à zero, então S deve conter pelo menos |a| ou |b|, e assim $S \neq \emptyset$ \square

Corolário 11 Dado o conjunto de combinações lineares positivas $S := \{x \in \mathbb{Z}, x > 0 \mid x = ma + nb, m, n \in \mathbb{Z}\}$, onde os números a e b são inteiros, e pelo menos um desses números é diferente de zero. Temos então que o menor número $d \in S$ divide todos elementos de S.

Demonstração: Como $d \in S$, $\exists m, n \in \mathbb{Z} \mid d = ma + nb$.

Tome $x \in S$ qualquer. Pelo Teorema 1 x = qd + r, $0 \le r < d$.

Suponha que $d \nmid x$, ie, $x \neq qd$ e 0 < r. Como $x \in S$, $\exists m^*, n^* \in \mathbb{Z} \mid x = m^*a + n^*b$, e assim:

```
x = m^*a + n^*b, x = qd + r \Rightarrow r = m^*a + n^*b - qd = m^*a + n^*b - q(ma + nb)
 \Rightarrow r = (m^* - qm)a + (n^* - qn)b \Rightarrow r \in S, pois r > 0
```

Chegando numa contr
dição, pois $r \in S, d \in S, r < d$ e d é o menor elemento em
 S.

Desse modo, temos que d divide todos os elementos de S. \square

Teorema 4 (Teorema de Bézout) $\forall a, b \in \mathbb{Z}$ (com pelo menos um dos dois números diferente de zero), $\exists x, y \in \mathbb{Z} \mid ax + by = mdc(a, b)$.

Demonstração: Tome o conjunto das combinações lineares de a e b:

```
S := \{ x \in \mathbb{Z}, x > 0 \mid x = ma + nb, m, n \in \mathbb{Z} \}.
```

Pelo **Corolário** 10 sabemos que $S \neq \emptyset$. Como S contém somente números positivos e não é vazio, S está limitado inferiormente por zero e assim, S tem um elemento mínimo que chamaremos de d.

Como $d \in S$, então existe $u, v \in \mathbb{Z}$, tal que, d = ua + vb. Pelo **Corolário 11**, sabemos que d divide todos elementos em S, em particular:

```
d divide |a| e |b| \Rightarrow d|MDC(a,b) \Rightarrow 0 < d \leq MDC(a,b)
Por outro lado, MDC(a,b) também divide a e b:
MDC(a,b)|a e MDC(a,b)|b \Rightarrow MDC(a,b)|(ua+vb)
\Rightarrow MDC(a,b)|d \Rightarrow MDC(a,b) \leq d
MDC(a,b) \leq d e d \leq MDC(a,b) \Rightarrow MDC(a,b) = d \Rightarrow MDC(a,b) \in S
```

1.4 Crivo de Erastóteles

O Crivo de Erastótenes é um algoritmo criado pelo matemático Erastótenes (a.C. 285-194 a.C.) para o cálculo de números primos até um certo valor limite N. O algoritmo mantém uma tabela com N elementos, e para cada primo, começando pelo número 2, marca na tabelo os números compostos múltiplos desses primos. Desse modo, ao final do algoritmo, os elementos não marcados são números primos.

Pseudocódigo:

Algorithm 3 Crivo de Erastótenes paro o cálculo de números primos

```
1: procedure CrivoErastótenes (N)
        isPrime[] \leftarrow \text{new Array}[N]
                                                              \triangleright isPrime[] é um vetor booleano
3:
4:
       for (p = 2; p \le N; p + +) do
           isPrime[p] \leftarrow true
5:
6:
       for (p = 2; p^2 \le N; p + +) do
7:
           if isPrime[p] = false then
8:
               continue
9:
           for (n = p^2; n \le N; n = n + p) do
10:
               isPrime[n] \leftarrow false
11:
12:
13:
       return isPrime[]
```

Análise: O laço da linha 4 itera sobre todos os valores de 2 até N e assim consome tempo O(N). Já o laço mais interno na linha 9 itera sobre de p^2 até N múltiplos de p, e assim consome tempo O(N/p).

Desse modo a complexidade conjunta dos laços das linhas 6 e 9, será $O(\sum_{p \text{ primo } \mid p \leq sqrt(N)} \frac{1}{p})$ (observe que o laço da linha 6 itera sobre os primos menores que sqrt(N)).

Como foi sugerido por *Leonhard Euler* no século XVIII, temos que $\sum_{p \text{ primo } \mid p \leq sqrt(N)} \frac{1}{p} = O(N \log \log N)$. E assim a complexidade final do algoritmo é $O(N \log \log N)$.

1.5 Equações Diofantinas

Equações Diofantinas são equações polinomiais com variáveis inteiras. Alguns exemplos são mostrados a seguir, sendo x, y, z incógnitas, e a, b, n constantes inteiras:

```
ax+by=n (> Equação Diofantina Linear) ax+by=MDC(a,b) (> Identidade de Bézout) x^n+y^n=z^n (> Equação base do Último Teorema de Fermat) x^2-ny^2=\pm 1 (> Equação de Pell)
```

Nesse trabalho abordaremos somente Equações Diofantinas Lineares, da forma:

```
\sum_{i=1}^{k} a_i x_i = c
```

onde c e a_i são constantes, e x_i variáveis inteiras.

Teorema 5 *Dados inteiros* a, b, c, temos que:

```
MDC(a,b)|c \Leftrightarrow a Equação Diofantina ax + by = c, tem solução inteira.
```

Demonstração: Provaremos primeiro a ida da implicação.

```
Pelo Teorema 4 sabemos que existe x^* e y^*, tal que, ax^* + by^* = MDC(a,b). Logo: MDC(a,b)|c\Rightarrow \exists !q\in \mathbb{Z}\mid c=MDC(a,b)q\Rightarrow a(x^*q)+b(y^*q)=MDC(a,b)q=c \Box Provaremos agora a volta da implicação. Sabemos que existe inteiros u e v, tal que, a=MDC(a,b)u e b=MDC(a,b)v. Logo: ax+by=c, tem solução inteira \Rightarrow MDC(a,b)ux+MDC(a,b)vy=c \Rightarrow MDC(a,b)(ux+vy)=c\Rightarrow MDC(a,b)|c. \Box
```

1.5.1 Algoritmo de Euclides Extendido

Algoritmo de Euclides Extendido é uma extensão do Algoritmo de Euclides que calcula não só o MDC(a,b), para dados a e b, mas também encontra uma solução para a Identidade de Bézout ax + by = MDC(a,b).

Pseudocódigo:

Algorithm 4 Algoritmo de Euclides Extendido

```
1: procedure ExtendedMDC(a,b)
2: if a = 0 then
3: return [b, 0, 1]
4: 5: [d, x, y] \leftarrow ExtendedMDC(b \mod a, a)
6: x^* \leftarrow y - \lfloor \frac{b}{a} \rfloor x
7: y^* \leftarrow x
8: return [d, x^*, y^*]
```

Análise: Em vez de retornar um inteiro, ExtendedMDC(a,b) retorna uma tupla [d,x,y], onde d=MDC(a,b) e x,y são a solução da equação ax+by=d=MDC(a,b). Sabemos que [d,x,y] na linha 5 satisfaz a equação, $(b \mod a)x+ay=d$, assim:

$$(b \bmod a)x + ay = d \Rightarrow (b - \lfloor \frac{b}{a} \rfloor a)x + ay = d$$

$$\Rightarrow a(y - \lfloor \frac{b}{a} \rfloor x) + b(x) = ax^* + by^* = d = MDC(a, b)$$

Observe que o *Algoritmo de Euclides Extendido* é baseado no *Algoritmo de Euclides*, tendo a mesma complexidade $O(\log(a+b))$.

Corolário 12 Tome $[d, x_0, y_0]$ como sendo a tupla retornada pelo ExtendedMDC(a, b), com a, b, c inteiros e MDC(a, b)|c. Então temos que todas as soluções da equação ax + by = c são da forma: $x = (x_0 \frac{c}{d} + \frac{bq}{d})$, $y = (y_0 \frac{c}{d} - \frac{aq}{d})$, em que $q \in \mathbb{Z}$.

Demonstração: Pelo Algoritmo de Euclides Extendido sabemos que $ax_0 + by_0 = d$. Sabemos também que d|c por definição, ie, existe $k \in \mathbb{Z}$ tal que c = kd. Assim temos que $x = x_0k$ e $y = y_0k$ é solução, já que $a(x_0k) + b(y_0k) = kd = c$.

Agora tome a solução x^*, y^* qualquer ($ax^* + by^* = c$). Subtraindo as últimas duas equações temos:

$$a(x_0k - x^*) + b(y_0k - y^*) = 0 \Rightarrow a(x_0k - x^*) = b(y^* - y_0k) \Rightarrow a|[b(y^* - y_0k)]$$

$$\Rightarrow \frac{a}{MDC(a,b)}|(y^* - y_0k) \Rightarrow \exists! q \in \mathbb{Z}, \text{ tal que } \frac{a}{MDC(a,b)}q = (y^* - y_0k)$$

$$\Rightarrow y^* = y_0k + \frac{a}{MDC(a,b)}q \Rightarrow y^* = y_0\frac{c}{d} - \frac{aq}{d}$$

Analogamente, temos: $x^* = x_0 \frac{c}{d} + \frac{bq}{d}$

Assim todas as soluções de ax + by = c são da forma: $x = x_0 \frac{c}{d} + \frac{bq}{d}$, $y = y_0 \frac{c}{d} - \frac{aq}{d}$

1.6 Problemas Propostos

1.6.1 UVA-543

543 - Goldbach's Conjecture

Resumo: É dado um número inteiro n ($6 \le n < 10^6$). O problema consiste em verificar se n pode ser escrito como a soma de dois números primos ímpares. E em caso positivo dizer quais são esses primos.

Solução: Para resolver esse problema basta rodar o **Algoritmo 3** para N=n, e fazer uma varredura linear no vetor isPrime[]. Se existir um índice a ($6 \le a \le n$) tal que isPrime[a] é true e isPrime[n-a] também é true, então o problema acima tem solução.

Pseudocódigo:

Algorithm 5 Sum of odd primes

```
1: procedure SumOfPrimes(n)

2: isPrime[] \leftarrow CrivoErastotenes(n)

3:

4: for i := 6 to n do

5: if isPrime[i] e isPrime[n-i] then

6: return [i, n-i]

7:

8: return "No Solution"
```

Análise: O *Crivo de Erastótenes* consome tempo proporcional a $O(n \log \log n)$, e o laço na linha 4 consome tempo O(n). Assim a complecidade do algoritmo SumOfPrimes(n) é $O(n \log \log n)$.

1.6.2 CodeChef-GOC203

GOC203 - Fight for Attendence

Resumo: São dados inteiros a, b, c ($1 \le a, b, c \le 10^6$) e a equação ax + by = c. O problema consiste em determinar quando tal equação tem solução inteira.

Solução: Solução é decorrente do Teorema 5, bastando checar se MDC(a, b)|c.

Pseudocódigo:

Algorithm 6 Fight for Attendence

```
1: \operatorname{procedure} EquationSolution(a,b,c)

2: \operatorname{if} MDC(a,b)|c then

3: \operatorname{return} true

4: \operatorname{return} false
```

Análise: O algoritmo tem a mesma complexidado do *Algoritmo de Euclides, O*($\log (a + b)$).

1.6.3 UVA-10407

10407 - Simple Division

Resumo: Tome $P(S) := \{x \in \mathbb{Z} \mid \forall a, b \in S, a \equiv b \pmod{x} \}$ em que $S \subset \mathbb{Z}$. O problema consiste em encontrar o valor máximo de P(S) dado um conjunto S.

Solução: Seja $S = \{S_1, S_2, S_3, ..., S_n\}$, com n = |S|, o conjunto dado pelo problema (assumiremos que os valores de S estão ordenados crescentemente).

Tome um número qualquer $d \in P(S)$. Por definição temos que $\forall S_i, S_j \in S$, $S_i \equiv S_i \pmod{d} \Rightarrow (S_i - S_j) \equiv 0 \pmod{d} \Rightarrow d \mid (S_i - S_j)$.

Pelo **Corolário** 1 sabemos que:

```
d|(S_i - S_{i-1}), \forall i \in \mathbb{N}, 2 \le i \le n \Rightarrow d|(S_i - S_i), \forall S_i, S_i \in S \Rightarrow d \in P(S).
```

E desse modo, para calcular o valor máximo de P(S) só precisamos calcular o Máximo Divisor Comum das diferenças $(S_i - S_{i-1})$ com i variando de 2 à $n \square$.

Pseudocódigo:

Algorithm 7 Simple Division

```
1: procedure GETMAXIMUMVALUE (S)
```

- 2: $S \leftarrow sort(S)$ $\triangleright sort(X)$ retorna o conjunto X ordenado.
- 3: $maxValue \leftarrow 0$
- 4: **for** i := 2 to |S| **do**
- 5: $maxValue \leftarrow MDC(maxValue, S_i S_{i-1})$
- 6: **return** maxValue

Análise: Pelo **Corolário 2** sabemos que não é preciso o conjunto S ser ordenado. Assim a complexidade do algoritmo final será $O(|S| \log(\max(S_i - S_{i-1})))$.

1.6.4 CodeChef-MAANDI

MAANDI - Maxim and Dividers

Resumo: Calcular quantos divisores de um número inteiro n ($1 \le n \le 10^9$), contém os dígitos 4 e 7 na forma decimal. Por exemplo, para n=94 os únicos divisore que contém tais dígitos são: 47,94.

Solução: Para esse problema, basta calcular todos os divisores de n, com o **Algoritmo 1**, e depois verificar quais deles contêm os digitos 4 ou 7.

Pseudocódigo:

Análise: O laço da linha 5 roda em tempo $O(\sqrt{n})$, já que o número de elementos em D é da ordem de $O(\sqrt{N})$. O número de dígitos de cada divisor d é da ordem de $O(\log_{10} d)$, ou melhor $O(\log n)$. Assim o laço da linha 8 consome tempo proporcional à $O(\log n)$ e a complexidade total do algoritmo é $O(\sqrt{n}\log n)$.

1.6.5 UVA-10090

10090 - Marbles

Resumo: É dado um inteiro n ($1 < n \le 2.10^9$) que corresponde ao número de bolinhas disponíveis que serão colocadas em caixas. São dados também dois tipos de

Algorithm 8 Maxim and Dividers

```
1: procedure FINDOVERLUCKIDIVISORS (N)
                                                                                           ⊳ Algoritmo 1
        D \leftarrow FindDivisors(n)
2:
3:
        count \leftarrow 0
4:
        for each d \in D do
5:
             hasDigits \leftarrow false
6:
7:
            while d > 0 do
8:
9:
                 resto \leftarrow d \bmod 10
                 if resto = 4 \mid \mid resto = 7 then
10:
                     hasDigits \leftarrow true
11:
                 d \leftarrow \frac{d}{10}
12:
13:
14:
            if hasDigits then
                 count \leftarrow count + 1
15:
16:
17:
        return count
```

caixas: A caixa do tipo 1 que pode armazenar n_1 bolinhas e custa c_1 ; E a caixa do tipo 2 que pode armazenar n_2 bolinhas e custa c_2 .

O problema consiste em encontrar o custo mínimo para comprar caixas de forma que todas as caixas compradas estejam totalmente preenchidas e todas as n bolinhas estejam dentro de alguma caixa.

Solução: Imagine que compramos x caixas do tipo 1 e y caixas do tipo 2. Desse modo, o problema se resume em encontrar os valores x e y, tal que:

```
n_1x + n_2y = n, com x, y \ge 0, e que c_1x + c_2y seja mínimo.
```

Como no enunciado do problema é garantido que existe uma solução, então pelo Teorema 5 sabemos que $MDC(n_1, n_2)|n$.

Pelo **Corolário** 12 sabemos que toda solução x e y são da forma:

 $x=(x_0\frac{n}{d}+\frac{n_2q}{d})$ e $y=(y_0\frac{n}{d}-\frac{n_1q}{d})$, onde $d=MDC(n_1,n_2)$ e q é um inteiro qualquer. Desse modo temos:

$$x \ge 0 \Rightarrow \left(x_0 \frac{n}{d} + \frac{n_2 q}{d}\right) \ge 0 \Rightarrow q \ge \left\lceil -\frac{x_0 n}{n_2} \right\rceil$$
$$y \ge 0 \Rightarrow \left(y_0 \frac{n}{d} - \frac{n_1 q}{d}\right) \ge 0 \Rightarrow q \le \left\lfloor \frac{y_0 n}{n_1} \right\rfloor$$
$$\left\lceil -\frac{x_0 n}{n_2} \right\rceil \le q \le \left\lfloor \frac{y_0 n}{n_1} \right\rfloor$$

Queremos encontrar o valor $min\{c_1x+c_2y\}$, onde $min\{f\}$ é o valor mínimo que a expressão f assume. Portanto:

$$min\{c_1x + c_2y\} = min\{c_1(x_0\frac{n}{d} + \frac{n_2q}{d})\}$$

```
\begin{split} \min\{c_1x + c_2y\} &= \min \left\{q(\frac{n_2c_1 - n_1c_2}{d}) + n(\frac{c_1x_0 + c_2y_0}{d})\right\} \\ \min\{c_1x + c_2y\} &= \min \left\{q(\frac{n_2c_1 - n_1c_2}{d})\right\} + n(\frac{c_1x_0 + c_2y_0}{d}), \text{ já que } n(\frac{c_1x_0 + c_2y_0}{d}) \text{ é constante.} \end{split}
```

Se $(\frac{n_2c_1-n_1c_2}{d})$ for positivo, então $q(\frac{n_2c_1-n_1c_2}{d})$ assume valor mínimo quando q é mínimo, ie, $q=\lceil -\frac{x_0n}{n_2}\rceil$.

Por outro lado, se $(\frac{n_2c_1-n_1c_2}{d})$ for negativo, então $q(\frac{n_2c_1-n_1c_2}{d})$ assume valor mínimo quando q é máximo, ie, $q=\lfloor \frac{y_0n}{n_1} \rfloor$.

Pseudocódigo:

Algorithm 9 Marbles

```
1: procedure FindMinimumPrice(n, c_1, n_1, c_2, n_2)
2: [d, x_0, y_0] \leftarrow ExtendedMDC(n_1, n_2)
3: 4: if (\frac{n_2c_1-n_1c_2}{d}) \geq 0 then
5: return [-\frac{x_0n}{n_2}](\frac{n_2c_1-n_1c_2}{d})
6: 7: else
8: return \lfloor \frac{y_0n}{n_1} \rfloor (\frac{n_2c_1-n_1c_2}{d})
```

Análise: O único trecho do algoritmo que não roda em tempo constante é a chamada $ExtendedMDC(n_1, n_2)$ na linha 2, logo a complexidade total do algoritmo é $O(\log(n_1 + n_2))$.

1.6.6 UVA-718

718 - Skyscraper Floors

Resumo: É dado um prédio com F andares (numerados de 0 até F-1) e E elevadores. Cada elevador i tem um posição inicial Y_i ($Y_i \ge 0$) e uma constante X_i ($X_i > 0$), de tal forma que os únicos andares que esse elevador consegue chegar são da forma, $Y_i + X_i t$, com t inteiro. Cada elevador i não consegue atingir andares menores que Y_i e maiores ou iguais à F, ie, $Y_i \le Y_i + X_i t \le F-1$, ou melhor, $0 \le t \le \frac{F-1-Y_i}{X_i}$. Dado os valores F, E, e as constantes Y_i , X_i para cada elevador, o problema consite em verificar se é possível ir do andar A até o andar B ($0 \le A$, B < F) usando os E elevadores.

Solução: Primeiro imagine que temos um grafo bidirecionado com E vértices, onde cada vértice representa um elevador e cada aresta (u,v) nos diz que os elevadores u e v conseguem chegar em algum andar em comum. Sabemos quais elevadores atingem o andar A, basta verificar se $Y_i + X_i t = A$ tem solução t inteira. Analogamente sabemos quais elevadores atingem o andar B. Então só precisaríamos fazer uma busca (BFS ou DFS) nesse grafo e verificar se há um caminho de um elevador que atinge o andar A até algum elevador que atinge o andar B.

Porém, para esse problema, não entraremos em detalhe nos algoritmos envolvendo grafos. Nos focaremos na parte matemática do problema, que envolve descobrir quando

dois elevadores conseguem chegar em algum andar em comum, nos possibilitando assim, construir o grafo e resolver o problema.

Dois elevadores u e v tem um andar em comum, se existe inteiros t_u ($0 \le t_u \le \frac{F-1-Y_u}{X_u}$) e t_v ($0 \le t_v \le \frac{F-1-Y_v}{X_v}$), tal que $Y_u + X_u t_u = Y_v + X_v t_v$, o que nos dá a *Equação Diofantina Linear* $X_u t_u + (-X_v) t_v = (Y_v - Y_u)$.

Vamos mostrar agora um método para calcular t_u e t_v , tal que $at_u+bt_v=c$, com $a=X_u, b=-X_v$ e c= (Y_v-Y_u) . Pelo Teorema 5, sabemos que essa equação tem solução, se e somente se, MDC(a,b)|c. Observe também que se $Y_u=Y_v$ os elevadores estarão conexos pelo andar Y_u . Checaremos essas restrições no começo do algoritmo, e daqui para frente assumiremos que MDC(a,b)|c e $Y_u \neq Y_v$.

Tome d, t_1 , t_2 como sendo os valores retornados por ExtendedMDC(a,b), temos então pelo **Corolário 12** que todas as soluções da equação $at_u + bt_v = c$, são da forma $t_u = (t_1 \frac{c}{d} + \frac{bq}{d})$ e $t_v = (t_2 \frac{c}{d} - \frac{aq}{d})$, com $q \in \mathbb{Z}$. Logo:

$$t_u = (t_1 \frac{c}{d} + \frac{bq}{d}) \Rightarrow \frac{-t_1 c}{b} \le q \le \left[(\frac{F - 1 - Y_u}{X_u}) d - t_1 c \right] \frac{1}{b}$$
, já que $0 \le t_u \le \frac{F - 1 - Y_u}{X_u}$

Analogamente temos:

$$t_v = (t_2 \frac{c}{d} - \frac{aq}{d}) \Rightarrow \frac{t_2 c}{a} \ge q \ge \left[t_2 c - (\frac{F-1-Y_v}{X_v})d\right] \frac{1}{a}$$
, já que $0 \le t_u \le \frac{F-1-Y_u}{X_v}$

Das duas inequações acima, temos:

$$\max\left(\frac{-t_1c}{b}, \left[t_2c - \left(\frac{F-1-Y_v}{X_v}\right)d\right]\frac{1}{a}\right) \le q \le \min\left(\frac{t_2c}{a}, \left[\left(\frac{F-1-Y_u}{X_u}\right)d - t_1c\right]\frac{1}{b}\right)$$

Portanto, se a inequação acima tiver solução inteira q, os elevadores u e v serão conectados pelo andar $Y_u + X_u t_u = Y_u + X_u \left[(t_1 + \frac{bq}{d}) \frac{c}{d} \right]$.

Pseudocódigo:

Análise: O único trecho do algoritmo que não roda em tempo constante é a chamada ExtendedMDC(a,b) na linha 5, logo a complexidade total do algoritmo é $O(\log(a+b)) = O(\log(X_u + X_v))$.

Algorithm 10 Verifica se os elevadores u e v estão conexos.

```
1: procedure ElevatorsConected(X_u, Y_u, X_v, Y_y, F)
             a \leftarrow X_u
             b \leftarrow - \overset{\circ}{X_v}
 3:
             c \leftarrow Y_v - Y_u
             [d, t_1, t_2] \leftarrow ExtendedMDC(a, b)
  6:
             if Y_u = Y_v then
 7:
 8:
                    \mathbf{return}\ true
 9:
             if d \nmid c then
10:
                    {\bf return}\; false
11:

ightharpoonup A partir desse ponto temos: c \neq 0 e d|c
12:
13:
            let f \leftarrow max\left(\frac{-t_1c}{b}, \left[t_2c - \left(\frac{F-1-Y_v}{X_v}\right)d\right]\frac{1}{a}\right)right \leftarrow min\left(\frac{t_2c}{a}, \left[\left(\frac{F-1-Y_u}{X_u}\right)d - t_1c\right]\frac{1}{b}\right)
14:
15:
16:
             if \lceil left \rceil \leq \lceil right \rceil then
17:
                    return true
18:
19:
             {\bf return}\; false
20:
```

Capítulo 2

Aritmética Modular

2.1 Congruência

Definição 5 Para a e b inteiros, dizemos que a é congruente a b módulo m ($a \equiv b \pmod{m}$, m > 0) se a e b produzem o mesmo resto na divisão por m (ie, $m \mid (a - b)$). Caso contrário ($m \nmid (a - b)$), dizemos que a não é congruente a b módulo m ($a \not\equiv b \pmod{m}$).

Definição 6 Dizemos que o conjunto de inteiros $S = \{s_1, s_2, ..., s_k\}$ é um sistema completo de resíduos modulo n se: $\forall a \in \mathbb{Z}, \exists ! s_i \in S \mid a \equiv s_i \pmod{n}$

Proposição 3 Dados inteiros a, b, c, d com MDC(c,d) = 1, temos que: $ac \equiv bc \pmod{d} \Rightarrow a \equiv b \pmod{d}$.

Demonstração:

```
ac \equiv bc \pmod{d} \Rightarrow d|(ac-bc) \Rightarrow d|c(a-b) \Rightarrow d|(a-b), já que MDC(c,d) = 1 \Rightarrow a \equiv b \pmod{d}. \square
```

Proposição 4 O conjunto $R = \{0, 1, 2, 3, ..., n - 1\}$, é um sistema completo de resíduos módulo n.

Demonstração: Pelo Teorema 1 sabemos que para qualquer inteiro a, existe q, r tal que, $a = qn + r, 0 \le r < n$. Assim, $a \equiv r \pmod{n}$, com $r \in R$. \square

Teorema 6 Se o conjunto $S = \{s_0, s_1, s_2, ..., s_{k-1}\}$ é um sistema completo de resíduos módulo n, então k = n.

Demonstração: Tome o conjunto $R = \{0, 1, 2, 3, ..., n-1\}$. Pela **Proposição 4** sabemos que R é um sistema completo de resíduos módulo n.

Podemos concluir então, que cada elemento s_i de S é congruente a exatamente um dos elementos r_i em R, o que nos garante $|S| \leq |R|$, ou simplesmente $k \leq n$. Por outro lado, o conjunto S é por definição um sistema completo de resíduos módulo n, e desse modo cada elemento r_i de R é congruente a exatamente um dos elementos s_i em S, o que nos garante $|R| \leq |S|$. Disso temos que, |R| = |S|, ou melhor, k = n. \square

2.2 Congruência Linear

Definição 7 Congruências da forma $ax \equiv b \pmod{m}$, onde a, b e m são inteiros e x é uma incógnita, são chamadas de Congruências Lineares.

```
Proposição 5 ax \equiv b \pmod{m} tem solução \Rightarrow MDC(a, m)|b
```

```
Demonstração: Suponha que \exists x \in \mathbb{Z}, tal que ax \equiv b \pmod{m}, assim temos:
```

```
ax \equiv b \pmod{m} \Rightarrow m | (b - ax) \Rightarrow \exists ! r \in \mathbb{Z} \text{ tal que } (b - ax) = mr
 \Rightarrow b = mr + ax \Rightarrow MDC(a, m) | b, pois MDC(a, m) divide tanto a como m. \square
```

Proposição 6 $ax \equiv b \pmod{m}$ tem solução $\Leftarrow MDC(a, m)|b$

Demonstração:

```
MDC(a, m)|b \Rightarrow (ax + my)|b (>\textbf{Teorema 4})
\Rightarrow \pi!r \in \mathbb{Z} \tan \tan \tan \text{que}, b = (ax + my)r \Rightarrow b = (xr)a + (yr)m
\Rightarrow b \equiv xra + yrm \text{(mod } m) \Rightarrow b \equiv xra \text{(mod } m)
\text{E assim, a Congruência Linear } az \equiv b \text{(mod } m), \text{ tem solução } z = xr. \quad \text{$\sigma$}
```

Corolário 13 $ax \equiv b \pmod{m}$ tem solução $\Leftrightarrow MDC(a, m)|b$

Demonstração: Segue trivialmente das Proposições 5 e 6.

Teorema 7 O conjunto $S = \{s_0, s_1, s_2, ..., s_{n-1}\}$ com $s_i = im+p, m, n, p \in \mathbb{Z}$, e MDC(m, n) = 1 é um sistema completo de resíduos módulo n.

Demonstração: Primeiro provaremos que $\forall a \in \mathbb{Z}, \exists ! s_i \in S \mid a \equiv s_i \pmod{n}$.

Tome um inteiro a qualquer e a Congruência Linear: $(a-p) \equiv xm \pmod{n}$. Pelo **Corolário 13** sabemos que essa Congruência Linear tem solução, já que MDC(m,n)=1. Assim:

```
(a-p) \equiv xm \pmod{n} \Rightarrow a \equiv xm + p \pmod{n} \Rightarrow a \equiv im + p \pmod{n}, i = x \mod n
 \Rightarrow a \equiv s_i \pmod{n}
```

Agora provaremos que $s_i \not\equiv s_j \pmod{n}$ para $i \neq j$.

Tome s_i e s_j em S com $i \neq j$, 0 < |i-j| < n. Claramente $(i-j) \not\equiv 0 \pmod{n}$, já que que i e j são distintos e $0 \leq i, j < n$. Portanto $(i-j)m \not\equiv 0 \pmod{n}$, já que MDC(m,n) = 1, e assim:

```
(i-j)m \not\equiv 0 \pmod{n} \Rightarrow im \not\equiv jm \pmod{n} \Rightarrow im + p \not\equiv jm + p \pmod{n}
\Rightarrow s_i \not\equiv s_j \pmod{n}.
```

Disso segue que S é um sistema completo de resíduos módulo n. \square

2.3 Teoremas de Fermat e de Wilson

2.3.1 Teorema de Fermat

Teorema 8 (Pequeno Teorema de Fermat) Dado um número primo qualquer p, temos que: $a^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}, \forall a \in \mathbb{Z} \mid MDC(a, p) = 1$

Demonstração: Tome os conjuntos $S=\{s_0,s_1,s_2,...,s_{p-1}\}$, com $s_i=ai$, e $T=\{0,1,2,...,p-1\}$. Claramente o conjunto T é um S istema completo de resíduos módulo p. Pelo Teorema 7 sabemos que S também é um S istema completo de resíduos módulo p, e assim, $\forall s_i \in S$, $\exists ! t_j \in T, 0 \leq t_j \leq (p-1)$, tal que $s_i \equiv t_j \pmod{p}$. Dessa informação podemos derivar a seguinte congruência modular:

$$s_1.s_2.s_3...s_{p-1} \equiv t_1.t_2.t_3...t_{p-1} \pmod{p}$$
 (\triangleright Observe que o correspondente a s_0 é t_0) $\Rightarrow a.2a.3a...(p-1)a \equiv 1.2.3...(p-1) \pmod{p} \Rightarrow a^{p-1}(p-1)! \equiv (p-1)! \pmod{p}$ E aplicando os **Corolários 9** e **Proposição 3**, temos: $a^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}$. \square

Teorema 9 Dados os inteiros a e b quaisquer e um número primo p, com MDC(a,p)=1, temos que:

$$a^b \equiv a^{b \bmod (p-1)} \pmod{p}$$

Demonstração: Pelo Teorema 1 podemos escrever b = q(p-1) + r, onde $r = b \mod (p-1)$. Assim temos:

$$a^b=a^{q(p-1)+r}=a^{q(p-1)}a^r=(a^{p-1})^qa^r\Rightarrow a^b\equiv (a^{p-1})^qa^r (mod\ p)$$
 Pelo Teorema 8 temos $a^{p-1}\equiv 1 (mod\ p)$. Logo: $a^b\equiv (1)^qa^r\equiv a^r\equiv a^{b\ mod\ (p-1)} (mod\ p)$. \square

2.3.2 Inverso Multiplicativo Modular

Definição 8 *Um inteiro* x *é chamado de Inverso Multiplicativo de a módulo* m, se $ax \equiv 1 \pmod{m}$, para a e m inteiros.

Teorema 10 Se p é primo e a é primo entre si com p, então: $a^{p-2} \equiv a^{-1} \pmod{p}$, ou seja, a^{p-2} é inverso multiplicativo de a módulo p.

Demonstração: Pelo Teorema 8 sabemos que $a^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}$. Sabemos também que existe um inverso multiplicativo a^{-1} de a módulo p, já que a e p são primos entre si. Desse mode, temos que:

$$a^{p-1} \equiv 1 \pmod{p} \Rightarrow a^{p-1}a^{-1} \equiv 1.a^{-1} \pmod{p} \Rightarrow a^{p-2} \equiv a^{-1} \pmod{p}.\square$$

2.3.3 Teorema de Wilson

Proposição 7 Se p é um número primo, e a um inteiro tal que $1 \le a \le p-2$, então: $a^2 \equiv 1 \pmod{p} \Leftrightarrow a = \pm 1$

Demonstração: Claramente se $a=\pm 1$ então $a^2\equiv 1\ (mod\ p)$. Provaremos então somente a ida da implicação.

Sabemos que $a^2 \equiv 1 \pmod{p}$, desse modo temos que:

$$a^2 \equiv 1 \pmod{p} \Rightarrow (a^2 - 1) \equiv 0 \pmod{p} \Rightarrow (a - 1)(a + 1) \equiv 0 \pmod{p}$$

 $\Rightarrow (a - 1) \equiv 0 \pmod{p}$ ou $(a + 1) \equiv 0 \pmod{p}$
 $\Rightarrow a \equiv 1 \pmod{p}$ ou $a \equiv -1 \pmod{p} \Rightarrow a = 1$ ou $a = -1$. \square

Teorema 11 (Teorema de Wilson) *Se p é um número primo, então* $(p-1)! \equiv -1 \pmod{p}$

Demonstração: Para p=2 o resultado é trivial, então assumiremos que $p\geq 3$.

Pela **Proposição 7** sabemos que $a^2 \equiv 1 \pmod{p} \Leftrightarrow a = \pm 1$ para $1 \leq a \leq p-2$, e assim o inverso multiplicativo de um número $b \text{ em } 2 \leq b \leq p-2$ é diferente de b. Podemos então agrupar os $\frac{p-3}{2}$ pares de inversos multiplicativos no intervalo [2, p-2] de modo que teremos: $2.3....(p-2) \equiv 1 \pmod{p}$.

Desse mode, temos que:

$$(p-1)! \equiv 2.3.4...(p-2)(p-1) \equiv (p-1) \equiv -1 \pmod{p}$$
.

2.4 Exponenciação

2.4.1 Exponenciação Binária

Exponenciação Binária é um algoritmo muito usado em Ciência da Computação principalmente no campo da Criptografia.

O algoritmo recebe inteiros a e b, e calcula a^b , usando divisão e conquista sobre a seguinte equação:

$$a^b = \begin{cases} 1 & \text{se } b = 0\\ (a^{\lfloor \frac{b}{2} \rfloor})^2 & \text{se } b \text{ for par}\\ a(a^{\lfloor \frac{b}{2} \rfloor})^2 & \text{se } b \text{ for impar} \end{cases}$$

Pseudocódigo:

Algorithm 11 Exponenciação Binária

```
1: procedure EXPBIN(a, b)
         if b = 0 then
             return 1
 3:
 4:
         pot \leftarrow EXPBIN(a, \lfloor \frac{b}{2} \rfloor)
 5:
        pot \leftarrow pot^2
 6:
 7:
         if b \equiv 0 \pmod{2} then
 8:
 9:
             return pot
10:
         else
             return a(pot)
11:
```

Análise: O tempo T(a,b) que o algoritmo consome é dado por: T(a,b) = T(a,b/2) + O(1), em que T(a,0) = O(1).

Expandindo essa recursão é fácil perceber que a complexidade do algoritmo é $O(\log b)$.

2.4.2 Exponenciação Binária Modular

Exponenciação Binária Modular é uma varição do algoritmo Exponenciação Binária que calcula $a^b \mod m$, para dodos inteiros a,b, e m. Em geral Exponenciação Binária Modular é mais usado que Exponenciação Binária, pelo fato da expressão a^b crescer rapidamente e causar overflow.

Pseudocódigo:

Análise: O tempo T(a,b,m) que o algoritmo consome é dado por: T(a,b,m) = T(a,b/2,m) + O(1), em que T(a,0,m) = O(1).

Assim esse algoritmo tem a mesma complexidade $O(\log b)$ da Exponenciação Binária.

2.4.3 Exponenciação de Matriz

Exponenciação de Matrix é uma outra varição do algoritmo Exponenciação Binária que calcula $A^b \mod m$, para dados inteiros $b \in m$ e a matrix quadrada $A_{n,n}$.

Definição 9 A expressão "A mod m", em que A é uma matriz e m um inteiro qualquer, representa uma matriz B com as mesmas dimensões que A, tal que: $B_{ij} = A_{ij} \mod m$, $\forall B_{ij} \in B$.

Algorithm 12 Exponenciação Modular

```
1: procedure EXPMOD(a, b, m)
        if b = 0 then
 2:
 3:
             return 1
 4:
        pot \leftarrow EXPMOD(a, \lfloor \frac{b}{2} \rfloor, m)
 5:
        pot \leftarrow pot^2 \mod m
 7:
        if b \equiv 0 \pmod{2} then
 8:
 9:
             \mathbf{return}\ pot
10:
         else
             return a(pot) \mod m
11:
```

Algorithm 13 Exponenciação de Matrix

```
1: procedure EXPMAT(A, b, m)
 2:
          if b = 0 then
               \mathbf{return}\ I
 3:
                                                       \triangleright Irepresenta a matrix identidade de dimensão n
 4:
          \begin{array}{l} P \leftarrow EXPMAT(A, \lfloor \frac{b}{2} \rfloor, m) \\ P \leftarrow P^2 \mod m \end{array}
 5:
 6:
 7:
          if b \equiv 0 \pmod{2} then
 8:
               return P
 9:
10:
          else
               return A(P) \mod m
11:
```

Pseudocódigo:

Análise: A recursão desse algoritmo é similar a recursão da *Exponenciação Binária*, exceto pela operação de produto, que nesse caso são produtos de matrizes. O tempo gasto para multiplicar duas matrizes quadradas de dimensão n é $O(n^3)$. Assim, a complexidade total do algoritmo é $O(n^3 \log b)$.

2.5 Problemas Propostos

2.5.1 SPOJ-DCEPC11B

DCEPC11B - Boring Factorials

Resumo: São dados inteiros N ($1 \le N \le 2.10^9$) e o número primo P ($1 < P \le 2.10^9$), de tal forma que a diferença entre N e P é pequena. O problema consiste em calcular $N! \mod P$.

Solução: Pelo **Teorema de Wilson** sabemos que $(P-1)! \equiv -1 \pmod{P}$. Temos que o problema pode ser dividido em dois casos:

```
Caso 1: N \ge P

Nesse caso, teremos que: N! \equiv (P-1)! \prod_{i=P}^{N} i \equiv (-1) \prod_{i=P}^{N} i \pmod{P}.

Caso 2: N < P

Nesse caso, teremos que: N! \equiv (P-1)! \prod_{i=N+1}^{P-1} i^{-1} \equiv (-1) \prod_{i=N+1}^{P-1} i^{-1} \pmod{P}.
```

Para resolver o **caso 1** só precisamos aplicar o **Teorema de Wilson** e construir o produto $\prod_{i=P}^{N} i$ iterativamente. Para o **caso 2**, podemos usar o **Pequeno Teorema de Fermat** para calcular o inverso multiplicativo dos números no produto $\prod_{i=N+1}^{P-1} i^{-1}$. **Pseudocódigo:**

Algorithm 14 Boring Factorials

```
1: procedure BORINGFACT (N, P)
       solution \leftarrow -1
2:
3:
       if N \geq P then
4:
           for (i = P; i \le N; i + +) do
5:
               solution \leftarrow (solution.i) \mod P
6:
7:
       else
           for (i = N + 1; i \le P - 1; i + +) do
8:
               inverse \leftarrow MODEXP(i, P-2, P)
                                                                                    ⊳ Teorema 10
9:
               solution \leftarrow (solution . inverse) \bmod P
10:
11:
12:
       return solution
```

Análise: A complexidade do laço da linha 5 é dado por O(N-P). Já o laço da linha 8 consome tempo proporcional a $O((P-N)\log P)$, já que a complexidade do algoritmo MODEXP() na linha 9 é $O(\log P)$.

Assim, a complexidade total do algoritmo é $O(|N-P|\log P)$.

2.5.2 CodeChef-IITK2P10

IITK2P10 - Chef and Pattern

Resumo: Tome a seguinte função $f_K : \mathbb{N}^* \longmapsto \mathbb{N}$:

$$f_K(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } x = 1 \\ K & \text{se } x = 2 \\ \prod_{i=1}^{x-1} f_K(i) & \text{se } x \ge 3 \end{cases}$$

São dados dois números inteiros N, K ($1 \le N \le 10^9$, $1 \le K \le 10^5$). O problema consiste em calcular a expressão: $f_K(N) \mod p$, em que $p = (10^9 + 7)$.

Solução: Escrevendo os valores dos primeiros termos que a função assume, temos: $f_K(1) = 1, f_K(2) = K, f_K(3) = K, f_K(4) = K^2, f_K(5) = K^4, f_K(6) = K^8, f_K(7) = K^{16}.$ Provaremos, por indução, que $f_K(N) = K^{2^{N-3}}, N \ge 3.$

Para os primeiros termos essa expressão é trivialmente verificada.

Assuma que a expressão funciona para algum número natural qualquer $(R-1) \ge 3$ $(f_K(R-1) = K^{2^{R-4}}).$

Nessas condições temos que:

Nessas condições temos que:
$$f_K(R) = \prod_{i=1}^{R-1} f_K(i) = 1.K. \prod_{i=3}^{R-1} f_K(i) = K \prod_{i=3}^{R-1} K^{2^{i-3}} = K \prod_{j=0}^{R-4} K^{2^j}$$

$$f_K(R) = KK^{\sum_{j=0}^{R-4} 2^j} = KK^{2^{R-3}-1} = K^{2^{R-3}} \square$$

Para calcular o valor de $f_K(N) \mod p$, podemos aplicar o Teorema 9, já que p é um

número primo e
$$MDC(p,K)=1$$
:
$$f_K(N) \bmod p = K^{2^{N-3}} \bmod p = K^{2^{N-3} \bmod (p-1)} \bmod p$$

Reduzindo o problema, dessa maneira, em calcular: $K^{2^{N-3}} \mod (10^9 + 7)$.

Pseudocódigo:

Algorithm 15 Chef and Pattern

- 1: procedure F (N, K)
- $p \leftarrow (10^9 + 7)$ 2:
- $exp \leftarrow EXPMOD(2, N-3, p-1)$

- 4: $solution \leftarrow EXPMOD(K, exp, p)$
- $\triangleright \operatorname{Algoritmo} 12$ $\triangleright \operatorname{solution} = K^{2^{N-3} \bmod (p-1)} \bmod p$

return solution 5:

Análise: Como vimos anteriormente, as linhas 3 e 4 do algoritmo consomem tempo proporcional à $O(n \log n)$, e assim a complexidade total é $O(n \log n)$.

2.5.3 CodeChef-CSUMD

SUMD - My Fair Coins

Resumo: Existe um número infinito de moedas de dois tipos: as de 1 centavo, e de 2 centavos. Todas as moedas tem dois lados (cara e coroa) que representam o valor da moeda.

É dado um inteiro N ($1 \le N \le 10^9$). O problema consiste em calcular o número de arranjos lineares dessas moedas, de modo que a soma das moedas é igual à N. A única restrição é que a primeira moeda de cada arranjo seja *cara*.

Como esse número pode ser muito grande, a resposta tem que ser dada módulo m ($m = 10^7 + 9$).

Solução: Tome $f_1(N)$ como sendo o número de arranjos lineares com a primeira moeda sendo *cara*. Analogamente, tome $f_2(N)$ como sendo o número de arranjos lineares com a primeira moeda sendo *coroa*. Por último, tome $f(N) = f_1(N) + f_2(N)$, como sendo o número total de arranjos cujo a soma das moedas é N.

Nessas condições temos as seguintes Proposições:

Proposição 1: $f_1(N) = f_2(N)$

Prova: Para cada arranjo em f_1 , se trocarmos a primeiro moeda de *cara* para *coroa*, teremos um arranjo correspondente em f_2 . E assim, há uma bijeção de f_1 para f_2 .

Proposição 2:
$$f_1(N) = f_1(N-1) + f_2(N-1) + f_1(N-2) + f_2(N-2)$$

Prova: Tome um arranjo A qualque em f_1 . A primeira moeda de A pode ser tanto uma moeda cara de 1 centavo, como uma moeda cara de 2 centavos. O número de arranjos que começam com a moeda de 1 centavo é f(N-1) e o número de arranjos que começam com a moeda de 2 centavos é f(N-2). Assim temos:

$$f_1(N) = f(N-1) + f(N-2) = f_1(N-1) + f_2(N-1) + f_1(N-2) + f_2(N-2).$$

Proposição 3: $f_1(N) = 2(f_1(N-1) + f_1(N-2))$

Prova: Decorrente das Proposições 1 e 2.

Claramente $f_1(1) = 1$, e $f_1(2) = 3$. Mostraremos um modo elegante de calcular $f_1(N)$ usando Exponenciação de Matrizes. Tome a matriz A com as seguintes entradas:

$$A_{2,2} = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}$$

Teremos então que:

$$\begin{bmatrix} f_1(N) & f_1(N-1) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} f_1(N-1) & f_1(N-2) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} \\
\begin{bmatrix} f_1(N) & f_1(N-1) \end{bmatrix} = \begin{pmatrix} \begin{bmatrix} f_1(N-2) & f_1(N-3) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} \end{pmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} \\
\begin{bmatrix} f_1(N) & f_1(N-1) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} f_1(N-2) & f_1(N-3) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}^2$$

Expandindo essa recursão até a base, teremos:

$$[f_1(N) \quad f_1(N-1)] = [f_1(2) \quad f_1(1)] \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}^{N-2}$$
$$[f_1(N) \quad f_1(N-1)] = [3 \quad 1] \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}^{N-2}$$

Pseudocódigo:

Algorithm 16 My Fair Coins

```
1: procedure f_1(N, m)
         if N=1 then
             return 1
 3:
 4:
        if N=2 then
 5:
             return 3
 6:
 7:
        A \leftarrow \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}
 8:
 9:
         B \leftarrow EXPMAT(A, N-2, m)
                                                                                             ⊳ Algoritmo 13
10:
11:
12:
         return 3B_{0,0} + 1B_{1,0}
```

Análise: Esse algoritmo tem a mesmo complexidade do **Algoritmo 13**, ou seja, $O(n^3 \log N)$ (onde n é a dimensão da matriz). Como nesse problema a matriz é sempre quadrada de dimensão n=2, temos que a complexidade final do algoritmo será $O(\log N)$.

Capítulo 3

Funções Aritméticas

Definição 10 A Função Totiente de Euler, denotada por $\Phi(n)$, é a função aritmética que conta o número de inteiros positivos menores ou iguais a n que são primos entre si com n.

$$\Phi(n) := |\{x \in \mathbb{N}^* \mid MDC(x, n) = 1\}|$$

Teorema 12 $\Phi(n)$ é função multiplicativa, ie, $\Phi(mn) = \Phi(m)\Phi(n)$ para MDC(m,n) = 1.

Demonstração: A demonstração a seguir foi baseada no livro: *OLIVEIRA SANTOS, José Plínio de. Introdução à Teoria dos Números. IMPA, 1998. 72 p.*

Primeiro vamos dispor os números de 1 à nm da seguinte maneira:

Tome a linha q, com os elementos q, m+q, 2m+q, ..., (n-1)m+q. Se o MDC(m,q)=d>1, então nenhum termo dessa linha será primo com mn, já que:

$$MDC(m,q) \neq 1 \Rightarrow MDC(xm+q,q) \neq 1 \Rightarrow MDC(mn,q) \neq 1.$$

Logo, as únicas linhas da tabela que nos interessa são aquelas cujo primeiro termo é primo com m (observe que temos $\Phi(m)$ linhas que satisfazem essa condição).

Agora, para cada uma dessas $\Phi(m)$ linhas, queremos saber quantos termos são primos com n, já que todos elementos na linha são primos com m. Como MDC(m,n)=1, pelo Teorema 7 sabemos que os termos r,m+r,2m+r,...,(n-1)m+r formam um sistema completo de resíduos módulo n. Assim, cada uma dessas $\Phi(m)$ linhas contém $\Phi(n)$ elementos primos com n, e como eles são primos com m, são também primos com m. E isto nos garante que $\Phi(m)=\Phi(m)\Phi(n)$. \square

Teorema 13 $\Phi(p^k) = (p^k - p^{k-1})$, para p primo e k inteiro positivo.

Demonstração: Como p é um número primo, para qualquer inteiro n, os únicos valores possíveis para $MDC(p^k,n)$ são: $1,p,p^2,...,p^k$, e desse modo, se $MDC(p^k,n) \neq 1$ temos que p|n (n é múltiplo de p). Assim, a quantidade de números não-primos e menores do que p^k é p^{k-1} .

Logo, temos que: $\Phi(p^k) = p^k - p^{k-1} \square$

Teorema 14 (Fórmula Produto de Euler) $\Phi(n)=n\prod_{p|n}(1-\frac{1}{p})=n\prod_{p|n}(\frac{p-1}{p})$

Demonstração:

```
\begin{array}{l} \Phi(n) = \Phi(p_1^{a_1}p_2^{a_2}...p_k^{a_k}) \text{ (} \triangleright \textbf{Teorema 3)} \\ \Phi(n) = \Phi(p_1^{a_1})\Phi(p_2^{a_2})...\Phi(p_k^{a_k}) \text{ (} \triangleright \textbf{Teorema 12)} \\ \Phi(n) = (p_1^{a_1} - p_1^{a_1-1})(p_2^{a_2} - p_2^{a_2-1})...(p_k^{a_k} - p_k^{a_k-1}) \text{ (} \triangleright \textbf{Teorema 13)} \\ \Phi(n) = p_1^{a_1}p_2^{a_2}...p_k^{a_k}(1 - 1/p_1)(1 - 1/p_2)...(1 - 1/p_k) \\ \Phi(n) = n \prod_{p|n} (1 - \frac{1}{p}) \ \Box \end{array}
```

3.1.1 Algoritmo Φ de Euler

Nessa subsessão mostraremos um algoritmo para o cálculo de Φ de Euler para os primeiros N números naturais. O algoritmo baseia-se na idéia do Crivo de Erastótenes e no Teorema 14.

Pseudocódigo:

Algorithm 17 Calcula os primeiros N termos da função Φ

```
1: procedure PHI(N)
            \Phi[] \leftarrow newArray[N]
 2:
 3:
            for (p = 1; p \le N; p + +) do
 4:
                 \Phi[p] \leftarrow p
 5:
 6:
           for (p = 2; p \le N; p + +) do
 7:
                 if \Phi[p] \neq p then
                                                                                                       \triangleright \Phi[p] \neq p \Leftrightarrow p \text{ não \'e primo}
 8:
 9:
                       continue
10:
                 \begin{array}{l} \mathbf{for}\ (n=p; n \leq N; n=n+p)\ \mathbf{do} \\ \Phi[n] \leftarrow \Phi[n](\frac{p-1}{p}) \end{array}
11:
12:
13:
            return \Phi[]
14:
```

Análise: Deixaremos a demostração a cargo do leitor.

Dica: O laço mais interno, na linha 11 só é executado quando p é primo, e assim ele executa uma quantida de vezes proporcional à: $E = \sum_{p \text{ primo}|p \leq N} \frac{N}{p}$.

Observe também que: $E \leq \sum_{p=2}^{N} \frac{N}{p} = O(N \log N)$.

Proposição 8 $\Phi(n^k) = n^{k-1}\Phi(n)$, para inteiros positivos n e k.

Demonstração: TODO

3.1.2 Teorema de Euler

Teorema 15 (Teorema de Euler) Dados números inteiros a e n primos entre si, temos que: $a^{\Phi(n)} \equiv 1 \pmod{n}$. Observe que esse teorema é uma generalização do Teorema 8.

Demonstração: TODO usa residuos completo mod m

3.2 Sequência de Fibonacci

Definição 11 A sequência de Fibonacci Fib_n é uma sequência de números inteiros positivos em que cada termo subsequente corresponde a some dos dois termos anteriores.

$$Fib_n := \begin{cases} 0 & \text{se } n = 0 \\ 1 & \text{se } n = 1 \\ Fib_{n-1} + Fib_{n-2} & \text{se } n \ge 2 \end{cases}$$

Proposição 9 $MDC(Fib_n, Fib_{n-1}) = 1$, para $n \ge 2$

Demonstração: Tome os primeiros termos da sequência de fibonacci: 1,1,2,3,5,8,... Claramente a expressão acima funciona para os primeiros termos. Assuma que a expressão funciona para um inteiro qualquer (k-1) > 2, ou seja, $MDC(Fib_{k-1}, Fib_{k-2}) = 1$.

Provaremos por indução que a expressão sempre funciona.

$$MDC(Fib_{k}, Fib_{k-1}) = MDC(Fib_{k-1} + Fib_{k-2}, Fib_{k-1})$$

 $MDC(Fib_{k-1} + Fib_{k-2}, Fib_{k-1}) = MDC(Fib_{k-2}, Fib_{k-1})$ (> Pelo **Corolário 7**)
Logo, temos que:
 $MDC(Fib_{k}, Fib_{k-1}) = MDC(Fib_{k-2}, Fib_{k-1}) = 1$

Proposição 10 $Fib_{m+n} = Fib_m Fib_{m+1} + Fib_{m-1} Fib_n$

Demonstração: Provaremos esse corolário por indução no índice n.

A base da indução será, n = 2:

```
\begin{split} Fib_{m+2} &= Fib_m + Fim_{m+1} = Fib_m + Fib_m + Fib_{m-1} \\ Fib_{m+2} &= 2Fib_m + 1Fib_{m-1} = Fib_m Fib_3 + Fib_{m-1} Fib_2 \end{split}
```

Assumindo que a expressão é válida para todos os valores menores que n, temos:

```
\begin{split} Fib_{m+n} &= Fib_{m+n-2} + Fib_{m+n-1} \\ Fib_{m+n} &= (Fib_m Fib_{n-1} + Fib_{m-1} Fib_{n-2}) + (Fib_m Fib_n + Fib_{m-1} Fib_{n-1}) \\ Fib_{m+n} &= Fib_m (Fib_{n-1} + Fib_n) + Fib_{m-1} (Fib_{n-2} + Fib_{n-1}) \\ Fib_{m+n} &= Fib_m Fib_{n+1} + Fib_{m-1} Fib_n \ \Box \end{split}
```

Teorema 16 $MDC(Fib_m, Fib_n) = Fib_{MDC(m,n)}, \forall m, n \in \mathbb{Z}$

Demonstração:

```
\begin{split} MDC(Fib_m,Fib_n) &= MDC(Fib_m,Fib_{qm+r}) \ (\triangleright \ \textbf{Teorema 1}, n = qm+r, 0 \leq r < n) \\ MDC(Fib_m,Fib_n) &= MDC(Fib_m,Fib_{qm}Fib_{r+1} + Fib_{qm-1}Fib_r) \ (\triangleright \ \textbf{Proposição 10}). \\ MDC(Fib_m,Fib_n) &= MDC(Fib_m,Fib_{qm-1}Fib_r) \\ \text{Pelo Corolário 8} \ \textbf{e} \ \text{sabendo que} \ MDC(Fib_m,Fib_{qm-1}) = 1, \text{ temos:} \\ MDC(Fib_m,Fib_n) &= MDC(Fib_m,Fib_r) \\ MDC(Fib_m,Fib_n) &= MDC(Fib_m,Fib_n) \\ MDC(Fib_m,Fib_n) &= MDC(Fib_m,Fib_n) \\ \end{split}
```

Se tirarmos o símbolo funcional Fib, a última equação forma um passo do **Algoritmo de Euclides** $(MDC(m, n) = MDC(m, n \bmod m))$.

Podemos continuar esse processo até que o resto r se torne 0. O último resto nãonulo será exatamente o Máximo Divisor Comum do dois números originais.

Desse modo, aplicar o **Algoritmo de Euclides** em Fib_m e Fib_n funciona da mesma maneira que aplicar aos índice m e n. E assim, ao chegarmos na base da recursão, MDC(m,n) = MDC(s,0) = s, teremos também: $MDC(Fib_m,Fib_n) = MDC(Fib_s,0) = Fib_s = Fib_{MDC(m,n)} \square$.

Teorema 17
$$Fib_n = \frac{\sqrt{5}}{5} \left(\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2} \right)^n - \left(\frac{1-\sqrt{5}}{2} \right)^n \right)$$

Demonstração:

A demonstração a seguir foi baseada no livro: *OLIVEIRA SANTOS, José Plínio de. Introdução à Teoria dos Números. IMPA, 1998. 85 p.*

$$Fib_{n+1} = Fib_n + Fib_{n-1}$$

$$Fib_{n+1} - kFib_n = Fib_n + Fib_{n-1} - kFib_n$$

$$Fib_{n+1} - kFib_n = Fib_n + Fib_{n-1} - kFib_n + (kFib_{n-1} - kFib_{n-1}) + (k^2Fib_{n-1} - k^2Fib_{n-1})$$

$$Fib_{n+1} - kFib_n = (1-k)(Fib_n - kFib_{n-1}) + (1+k-k^2)Fib_{n-1}$$

Se denotarmos as raízes de $k^2-k-1=0$ por k_1 e k_2 , teremos que $k_1=\frac{1-\sqrt{5}}{2}$ e $k_2=\frac{1+\sqrt{5}}{2}$.

$$Fib_{n+1}^{2} - k_1 Fib_b = k_2 (Fib_n - k_1 Fib_{n-1})$$

 $Fib_{n+1} - k_2 Fib_b = k_1 (Fib_n - k_2 Fib_{n-1})$

Por iterações sucessivas dessas duas equações teremos que:

$$Fib_{n+1} - k_1 Fib_b = k_2^n (Fib_1 - k_1 Fib_0) = k_2^n$$

$$Fib_{n+1} - k_2 Fib_b = k_1^n (Fib_1 - k_2 Fib_0) = k_1^n$$

Subtraindo membro à membro nos dá:

Fib_n(k₂ - k₁) = k₂ⁿ - k₁ⁿ

Fib_n =
$$\frac{k_2^n - k_1^n}{k_2 - k_1}$$

Fib_n = $\frac{(\frac{1+\sqrt{5}}{2})^n - (\frac{1-\sqrt{5}}{2})^n}{(\frac{1+\sqrt{5}}{2}) - (\frac{1-\sqrt{5}}{2})}$

Fib_n = $\frac{\sqrt{5}}{5}((\frac{1+\sqrt{5}}{2})^n - (\frac{1-\sqrt{5}}{2})^n)$

TODO demostracao analise algoritmo de euclides

3.3 Problemas Propostos

3.3.1 UVA-11424

11424 - GCD - Extreme (I)

Resumo: É dado um inteiro positivo N (1 < N < 200001). O problema consiste em calcular o mais rápido possível a expressão:

$$G(N) = \sum_{i=1}^{N-1} \sum_{j=i+1}^{N} MDC(i, j).$$

Solução: Trivialmente a expressão acima pode ser calculada em tempo proporcional a $O(n^2log(N))$, porém essa solução consome muito tempo e não será aceita no Judge Online. Vamos então mostrar uma solução mais eficiente.

Primeiramente reescrevemos a expressão acima da seguinte maneira:

$$G(N) = \sum_{j=2}^{N} \sum_{i=1}^{j-1} MDC(i,j)$$
 (\triangleright Observe que as expressão são equivalentes).

Tome agora a função
$$F(M) = \sum_{i=1}^{M-1} MDC(i, M)$$
. Com isso, $G(N) = \sum_{j=2}^{N} F(j)$.

Sabemos que todos os valores resultantes do método MDC(i,M) calculados em F(M) são divisores de M. Desse modo, podemos reescrever F(M) da seguinte maneira:

 $F(M) = \sum_{i=1}^{M-1} MDC(i,M) = \sum_{l=1}^{n} \lambda_l d_l$, em que, $d_1, d_2, ..., d_n$ são os divisores de M, λ_l é o número de vezes que o divisor d_l aparece na somatória $\sum_{i=1}^{M-1} MDC(i,N)$, e n é o número de divisores de M.

Pelo Corolario 6 temos que: $MDC(i, M) = d_l \Rightarrow MDC(i/d_l, M/d_l) = 1$. Logo o número de vezes que o divisor d_l aparece na somatória, será igual ao número de primos entre si com (M/d_l) , ie, $\lambda_l = \Phi(M/d_l)$.

```
Reescrevendo novamente F(M), temos: F(M) = \sum_{i=1}^{M-1} MDC(i,M) = \sum_{l=1}^{n} \lambda_l d_l = \sum_{l=1}^{n} \Phi(M/d_l) d_l. G(N) = \sum_{j=2}^{N} \sum_{l=1}^{n} \Phi(j/d_l) d_l \; \Box.
```

Pseudocódigo:

Algorithm 18 GCD - Extreme(I)

```
1: procedure G (N)
       \Phi[] \leftarrow PHI(N)
       solution \leftarrow 0
3:
4:
       for j := 2 to N do
5:
           for each divisor d de j do
               solution \leftarrow solution + \Phi[j/d]d
6:
7:
       return solution
```

Análise: O método PHI(N) na linha 2 consome tempo proporcional à $O(N\sqrt{N})$.

O número de divisores de j é proporcional à $O(\sqrt{N})$, já que $j \leq N$.

Assim a complexidade das linhas 4, 5, 6 do algoritmo é $O(N\sqrt{N})$.

Complexidade final do algoritmo: $O(N\sqrt{N})$.

OBS.: Para resolver o problema no Judge Online será preciso armazenar as soluções usando Programação Dinâmica.

3.3.2 TJU-3506

3506 - Euler Function

Resumo: São dados três números positivos n, m ($1 < n < 10^7$, $1 < m < 10^9$) e d = 201004. O problema consiste em calcular a expressão: $\Phi(n^m) \mod d$.

```
Solução: Pelo Proposição 8, temos:
```

```
\Phi(n^m) \bmod d = (n^{m-1}\Phi(n)) \bmod d
\Phi(n^m) \bmod d = ((n^{m-1} \bmod d)(\Phi(n)) \bmod d) \bmod d)
```

Desse modo, podemos calcular o primeiro fator do produto $(n^{m-1} \mod d)$ usando EXPMOD() e a segundo fator com o método PHI().

Pseudocódigo:

Algorithm 19 Euler Functions

```
1: procedure PhiEulerPotential(n, m, d)
       \Phi[] \leftarrow PHI(n)
2:
3:
       exp \leftarrow EXPMOD(n, m-1, d)
       solution \leftarrow (exp \Phi[n]) \mod d
4:
5:
       return solution
```

Análise: As linhas 3 e 4 do algoritmo consomem tempo proporcional a $O(\log m)$ e O(1) respectivemente. Se precalcularmos o vetor $\Phi[]$, temos que a complexidade total para calcular cada instância do problema será: $O(\log m)$

3.3.3 CodeChef-IITK2P05

IITK2P05 - Factorization

Resumo: É dado um inteiro N ($2 \le N \le 10^{18}$) e o valora de $\Phi(N)$. O problema consiste em fatorar N.

Solução: A solução trivial para fatorar N consome tempo proporcional a $O(\sqrt{N})$, porém para uma entrada na ordem de 10^{18} precisames de um algoritmo mais eficiente. Se N for primo, ie, $\Phi(N)=N-1$, já temos a solução.

Assuma então que N é um número composto. Primeiro vamos iterar nos primeiros $\sqrt[3]{N}$ inteiros e remover todos os fatores primos de N nesse intervalo. Tome M como sendo o valor resultante.

Imagine que M tenha três ou mais fatores primos. Sabemos que M não tem nenhum fator primo menor que $\sqrt[3]{N}$, temos que: $M > (\sqrt[3]{N})^3 \Rightarrow M > N$ (contradição). Desse modo, temos que M tem no máximo dois fatores primos, e esses valores são maiores que $\sqrt[3]{N}$.

- Caso 1: M tem só um fator primo, ie, M é primo: Basta checar se $\Phi(M) = M 1$
- Caso 2: M tem dois fatores primos iguais, $M=p^2$: Basta verificar se M é um quadrado perfeito. Pode ser feito facilmente com busca binária.
- Caso 3: M tem dois fatores primos distintos, M=pq: Se M=pq então $\Phi(M)=(p-1)(q-1)$. Temos então um sistema com duas equações e duas incógnitas. Se resolvermos o sistema encontraremos a fatoração de M e assim a fatoração de N.

O único problema agora é calcular $\Phi(M)$ a partir de $\Phi(N)$. Assuma que $N=p_1^{a_1}p_2^{a_2}...p_k^{a_k}M$, com $k\geq 0$ e p_i os fatores primos distintos de N removidos na primeira etapa do algoritmo. Temos então:

$$\begin{split} N &= p_1^{a_1} p_2^{a_2} ... p_k^{a_k} M \Rightarrow \Phi(N) = \Phi(p_1^{a_1} p_2^{a_2} ... p_k^{a_k} M) \\ N &= p_1^{a_1} p_2^{a_2} ... p_k^{a_k} M \Rightarrow \Phi(N) = \Phi(p_1^{a_1}) \Phi(p_2^{a_2}) ... \Phi(p_k^{a_k}) \Phi(M) \text{ (} \triangleright \text{Teorema 12)} \\ \Rightarrow \Phi(N) &= (p_1^{a_1} - p_1^{a_1-1}) (p_2^{a_2} - p_2^{a_2-1}) ... (p_k^{a_k} - p_k^{a_k-1}) \Phi(M) \text{ (} \triangleright \text{Teorema 13)} \\ \Rightarrow \Phi(M) &= \frac{\Phi(N)}{(p_1^{a_1} - p_1^{a_1-1}) (p_2^{a_2} - p_2^{a_2-1}) ... (p_k^{a_k} - p_k^{a_k-1})} \end{split}$$

Pseudocódigo:

Análise: O laço da linha 10 consome tempo proporcional a $O(\sqrt[3]{N})$. Já o laço da linha 11 consome tempo proporcional a $O(\log_p N)$, pois tem no máximo a iterações (a é o número de vezes que o fator primo p aparece em N) e assim, $p^a < N \Rightarrow a < \log_p N$.

As linhas 15-16 rodam em $O(log_pN)$, já que o número máximo de elementos distintos em S é log_pN (p é o menor primo que divide N). E as linhas 18-23 rodam em O(1).

Assim, o algoritmo total consome tempo proporcional a $O(\sqrt[3]{N} \log N)$. Observe que esse algoritmo é bem mais eficiente que o algoritmo trivial para fatoração $O(\sqrt{N})$.

3.3.4 CodeChef-PUPPYGCD

PUPPYGCD - Puppy and GCD

Resumo: São dados inteiros positivos N e D. O problema consiste em calcular o número de pares não-ordenados $\{A,B\}$, tal que $1 \le A, B \le N$ e MDC(A,B) = D.

Algorithm 20 Fatoração de N

```
1: procedure Factorization(N, \Phi_N)
          S \leftarrow \emptyset
                                                                           \triangleright S contém os fatores primos de N
          M \leftarrow N
 3:
          \Phi_M \leftarrow \Phi_N
 4:
 5:
          if \Phi_N = N - 1 then
                                                                                                     \triangleright Se N for primo
 6:
               S \leftarrow S \cup \{N\}
 7:
               return S
 8:
 9:
          for each p primo menor igual à \sqrt[3]{N} do
10:
               while M \equiv 0 \pmod{p} do
11:
                   M \leftarrow \frac{M}{p} \\ S \leftarrow S \cup \{p\}
12:
13:
14:
          for each p \in S do
15:
              \Phi_M \leftarrow \frac{\Phi_m}{p^a - p^{a-1}}
                                              \triangleright a := número de vezes que o primo p é inserido em S
16:
17:
          if \Phi_M = M - 1 then
18:
                                                                                                     \triangleright Se M for primo
               S \leftarrow S \cup \{M\}
19:
               \mathbf{return}\ S
20:
21:
          (p,q) \leftarrow System(M,\Phi_M)
                                                       ▶ Resolve o sistema de 2 equações e 2 incógnitas
22:
          S \leftarrow S \cup \{p,q\}
23:
          \mathbf{return}\; S
24:
```

Solução: Claramente se D for maior que N, não há nenhum par que satisfaça as condições. Logo, assumiremos que $D \leq N$.

Pelo **Corolário** 6 sabemos que se MDC(A,B)=D então $MDC(\frac{A}{D},\frac{B}{D})=1$. Assim, podemos reduzir o problema em calcular o número de pares não-ordenados $\{A,B\}$, tal que $1 \leq A, B \leq \frac{N}{D}$ e MDC(A,B)=1. Logo o número de pares será igual a somatória de $\Phi(r)$, com $1 \leq r \leq \frac{N}{D}$, já que $\Phi(r)$ nos dá a qunatidade de números menores ou iguais a r e primo com entre si com r. Observe que essa somatória nos dá somente a metade do número de pares, já que o problema consiste em calcular pares não-ordenados.

Pseudocódigo:

Algorithm 21 Puppy and GCD

```
1: procedure CalculatePairs(N, P)
         if D > N then
 3:
             return 0
 4:
         \Phi[] \leftarrow PHI(\tfrac{N}{D})
 5:
         count \leftarrow 0
 6:
 7:
        for (A = 1; A \le \frac{N}{D}; A + +) do
 8:
             count \leftarrow count + \Phi[A]
 9:
10:
         count \leftarrow 2 \ count - 1
11:
         return count
12:
```

Análise: Se precalcularmos $\Phi[]$ teremos que o fator limitando do algoritmo será o laço da linha 8, e a complexidade do algoritmo será $O(\frac{N}{D})$.

Obs.: Quando dobramos o valor de count na linha 11, tem um único $\{1,1\}$ que é contado duas vezes, e por isso precisamos subtrair 1 do valor final. Esse par corresponde ao par $\{D,D\}$ do problema original.

3.3.5 CodeChef-MODEFB

71544 - Another Fibonacci

Resumo: São dados dois números inteiros N, K ($1 \le N \le 50000$, $1 \le K \le N$) e um conjunto $S \subset \mathbb{N}$ com N elementos, tal que, $\forall s \in S, 1 \le s \le 10^9$.

Tome a seguinte função:

```
F(S) = \sum_{A \subset S} e_{|A|=K} Fib(sum(A)), onde sum(A) = \sum_{a \in A} a. O problema consiste em calcular a expressão: F(S) \mod 99991
```

Solução:

Pseudocódigo:

Algorithm 22 Another Fibonacci

```
1: procedure F (S)
```

Análise:

3.3.6 Codeforces-227E

227E - Anniversary

Resumo:

Solução:

Pseudocódigo:

Algorithm 23 Anniversary

1: procedure FINDTWOPRIMESSUM (N)

Análise:

Capítulo 4

Lista de Problemas

Esse capítulo contém uma lista de problemas que envolvem *Teoria dos Números* separados por nível de dificuldade. Os problemas aqui listados foram retirados do site http://ahmed-aly.com/.

4.1 Nível 1

- http://www.spoj.com/problems/NEG2/
- http://www.spoj.com/problems/PON/
- http://www.spoj.com/problems/TWOSQRS/
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=347
- http://acm.tju.edu.cn/toj/showp1868.html
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=1176
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=1889
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem=1080
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=1614
- http://www.spoj.com/problems/FACTO/
- http://www.spoj.com/problems/CPRIME/
- http://www.spoj.com/problems/FCTRL/
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=1865
- http://codeforces.com/problemset/problem/80/A
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=1240
- http://acm.sgu.ru/problem.php?contest=0&problem=106

- http://www.codechef.com/problems/POWERMUL
- http://www.spoj.com/problems/MARBLES/
- http://www.spoj.com/problems/LCMSUM/
- http://www.spoj.com/problems/ETF/
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show problem&problem=627
- http://codeforces.com/problemset/problem/122/A
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem=1335
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=1068
- http://codeforces.com/problemset/problem/114/A
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=3565
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=96
- http://www.spoj.com/problems/LINES/
- http://www.spoj.com/problems/PRIME1/
- http://www.spoj.com/problems/DIV/
- http://www.spoj.com/problems/DIVSUM/
- http://codeforces.com/problemset/problem/230/B
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=484
- http://www.spoj.com/problems/TIPTOP/
- http://www.spoj.com/problems/FACTCG2/
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=400
- http://codeforces.com/problemset/problem/158/D

4.2 Nível 2

- http://www.spoj.com/problems/FRACTION/
- http://www.spoj.com/problems/DIV2/
- http://www.spoj.com/problems/CRYPTO1/

- http://www.spoj.com/problems/NDIVPHI/
- http://codeforces.com/problemset/problem/235/A
- http://www.spoj.com/problems/ODDDIV/
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=1658
- http://www.spoj.com/problems/TUTMRBL/
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem=855
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=1431
- http://www.spoj.com/problems/PAGAIN/
- http://www.spoj.com/problems/PROOT/
- http://www.spoj.com/problems/DIVSUM2/
- http://www.spoj.com/problems/KPEQU/
- http://codeforces.com/problemset/problem/199/A
- http://codeforces.com/problemset/problem/236/B
- http://www.spoj.com/problems/MINNUM/
- http://codeforces.com/problemset/problem/26/A
- http://www.spoj.com/problems/PSYCHON/
- http://www.spoj.com/problems/GCDEX/
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem=1252
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=1031
- http://www.spoj.com/problems/DCEPCA03/

4.3 Nível 3

- http://www.spoj.com/problems/FACT1/
- http://codeforces.com/problemset/problem/248/B
- https://icpcarchive.ecs.baylor.edu/index.php?option=onlinejudge&page=show_problem=3382
- http://www.spoj.com/problems/MSE08H/
- http://www.spoj.com/problems/SCRAPER/

- http://www.spoj.com/problems/MSKYCODE/
- http://codeforces.com/problemset/problem/150/A
- http://codeforces.com/problemset/problem/59/B
- http://codeforces.com/problemset/problem/221/B
- http://www.spoj.com/problems/UCI2009B/
- http://www.codechef.com/problems/FUNC
- http://www.spoj.com/problems/HOMEW/
- http://codeforces.com/problemset/problem/237/C
- http://www.spoj.com/problems/SQFREE/
- http://codeforces.com/problemset/problem/68/A
- http://codeforces.com/problemset/problem/17/A
- http://codeforces.com/problemset/problem/284/A

4.4 Nível 4

- http://codeforces.com/problemset/problem/225/B
- http://codeforces.com/problemset/problem/71/C
- http://codeforces.com/problemset/problem/172/B
- http://www.spoj.com/problems/DPEQN/
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=659
- http://www.spoj.com/problems/FNRANK/
- http://codeforces.com/problemset/problem/154/B
- http://codeforces.com/problemset/problem/177/B1
- https://icpcarchive.ecs.baylor.edu/index.php?option=onlinejudge&page=show_problem&problem=1197
- http://www.spoj.com/problems/NWERC04H/
- http://www.spoj.com/problems/NDIVPHI2/
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=1702
- https://icpcarchive.ecs.baylor.edu/index.php?option=onlinejudge&page=show_problem=3890

4.5 Nível 5

- http://codeforces.com/problemset/problem/7/C
- http://www.spoj.com/problems/POLYCODE/
- http://www.spoj.com/problems/DOTS/
- http://codeforces.com/problemset/problem/117/B
- http://codeforces.com/problemset/problem/172/D
- http://codeforces.com/problemset/problem/66/D
- http://codeforces.com/problemset/problem/16/C
- http://codeforces.com/problemset/problem/123/A
- http://codeforces.com/problemset/problem/111/B
- http://codeforces.com/problemset/problem/177/B2
- http://codeforces.com/problemset/problem/75/C

4.6 Nível 6

- http://codeforces.com/problemset/problem/134/B
- http://codeforces.com/problemset/problem/78/C
- http://codeforces.com/problemset/problem/222/C
- http://codeforces.com/problemset/problem/27/E

4.7 Nível 7

- http://www.spoj.com/problems/PRIMES2/
- http://codeforces.com/problemset/problem/113/C
- http://codeforces.com/problemset/problem/225/E
- http://codeforces.com/problemset/problem/251/C
- http://codeforces.com/problemset/problem/10/C
- http://codeforces.com/problemset/problem/226/C
- http://codeforces.com/problemset/problem/74/C
- http://www.spoj.com/problems/KPRIMES2/

4.8 Nível 8

- http://codeforces.com/problemset/problem/215/E
- http://codeforces.com/problemset/problem/45/G
- http://codeforces.com/problemset/problem/17/D
- http://www.spoj.com/problems/SWAP_ESY/
- http://codeforces.com/problemset/problem/216/E
- https://uva.onlinejudge.org/index.php?option=onlinejudge&page= show_problem&problem=2640
- http://codeforces.com/problemset/problem/83/D

4.9 Nível 9

- http://codeforces.com/problemset/problem/180/B
- http://www.spoj.com/problems/FACT2/
- http://codeforces.com/problemset/problem/235/E
- http://codeforces.com/problemset/problem/185/D
- http://codeforces.com/problemset/problem/73/E
- http://codeforces.com/problemset/problem/200/E

4.10 Nível 10

• http://codeforces.com/problemset/problem/162/C

Capítulo 5

Conclusão

...

Apêndice A

Curiosidades da ACM-ICPC

ACM-ICPC (International Collegiate Programming Contest) é uma competição de programação de várias etapas e baseada em equipe. O principal objetivo é encontrar algoritmos eficientes, que resolvem os problemas abordados pela competição, o mais rápido possível.

Nos últimos anos a ACM-ICPC teve um crescimento significativo. Se compararmos o número de competidores, temos que de 1997 (ano em que começou o patrocinio da IBM) até 2014 houve um aumento maior que 1500%, totalizando 38160 competidores de 2534 universidades em 101 países ao redor do mundo.

Para mais informações sobre as competições passadas acesse icpc.baylor.edu.

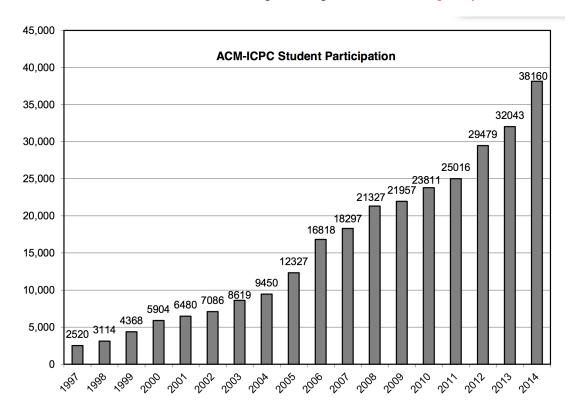


FIGURA A.1: Crescimento do número de participantes por ano.

Apêndice B

Juízes Online (Online Judges)

Online Judges são plataformas online que contam com um banco de dados com diversos tipos de problemas de competições de programação, e com um sistema de correção online.

Para afirmar que sua solução está correta, basta enviar o código fonte da sua solução (em geral escrito em C++ ou JAVA) para uma dessas plataformas.

Alguns desses Online Judges são citados em seguida.

B.1 UVa

Criado em 1995 pelo matemático Miguel Ángel Revilla, é atualmente um dos Online Judges mais famoso entre os participantes da ACM-ICPC.

É hospedado pela Universidade de Valhadolide e conta com mais de 100000 usuários registrados.

Site: https://uva.onlinejudge.org/

B.2 URI

Projeto desenvolvido pelo Departamento de Ciência da Computação da Universidade Regional Integrada. Contanto com um enorme repositório com problemas de competições de programação, o principal objetivo desse projeto é proporcionar uma plataforma para a prática de programação e compartilhamento de conhecimentos.

Site: https://www.urionlinejudge.com.br/

B.3 Topcoder

Empresa que administra competições de programação nas linguagens Java, C++ e C#. É responsável também por aplicar competições de design e desenvolvimento de software.

Site: https://www.topcoder.com/

B.4 Codeforces

Site Russo dedicado competições de programação.

Em 2013, Codeforces superou Topcoder com relação ao número de usuários ativos, apesar de ter sido criado quase 10 anos depois.

O estilo de problemas que esse site aplica é similar aos problemas encontrados na ACM-ICPC.

Site: http://codeforces.com/

B.5 CodeChef

Iniciativa educacional sem fins lucrativos lançada em 2009 pela Direct.

É uma plataforma de progamação competitiva que suporta mais de 35 linguagens de programação.

Site: https://www.codechef.com/

Bibliografia

- Arnold, A. S. et al. (1998). "A Simple Extended-Cavity Diode Laser". Em: *Review of Scientific Instruments* 69.3, pp. 1236–1239. URL: http://link.aip.org/link/?RSI/69/1236/1.
- Hawthorn, C. J., K. P. Weber e R. E. Scholten (2001). "Littrow Configuration Tunable External Cavity Diode Laser with Fixed Direction Output Beam". Em: *Review of Scientific Instruments* 72.12, pp. 4477–4479. URL: http://link.aip.org/link/?RSI/72/4477/1.
- Wieman, Carl E. e Leo Hollberg (1997). "Using Diode Lasers for Atomic Physics". Em: Review of Scientific Instruments 62.1, pp. 1–20. URL: http://link.aip.org/link/?RSI/62/1/1.